

## RADIOGRAFIA DO CORAÇÃO

---



*“Quando entraram, Samuel viu Eliabe e pensou: Certamente este é o ungido do SENHOR. Mas o SENHOR disse a Samuel: Não dê atenção à aparência ou à altura dele, porque eu o rejeitei; porque o SENHOR não vê como o homem vê, pois o homem olha para a aparência, mas o SENHOR, para o coração.”* (1Samuel 16.6-7 – Almeida Século 21)

Radiografia é o processo de produção de **imagem de estrutura interna do corpo**, para fins de diagnóstico, por meio de raios X ou de

raios gama. A radiografia é capaz de acusar fraturas, tumores, distúrbios de crescimento e postura. Ela também pode proporcionar o diagnóstico da pneumonia ao câncer.

Durante uma entrevista, ao ser questionado sobre o seu estado de saúde, um famoso político brasileiro respondeu: *“Muitas vezes olhamos as nossas fotografias, mas não olhamos as nossas radiografias”*<sup>1</sup>. Ainda que o contexto dessa frase esteja relacionado à saúde do respectivo político, a locução proferida pelo parlamentar se encaixa perfeitamente na maneira como nós, os seres humanos, enxergamos a nossa imagem e a das pessoas ao nosso redor.

Na maioria das vezes somos sempre tentados a fazer uma leitura estereotipada de tudo aquilo que vemos e observamos. E assim como Samuel se equivocou em relação a Eliabe (quando precisou ungir um novo rei para nação de Israel), nossos julgamentos normalmente incorrem no erro – principalmente quando contemplamos a nossa própria imagem. Somos “míopes” quando o assunto são a qualidade e a nitidez o reflexo da nossa vida interior.

Na passagem bíblica acima, como acontece muitas vezes na Bíblia, o vocábulo “coração” representa o caráter essencial do indivíduo. No Antigo Testamento, “coração”, do hebraico לֵב (*leb*), representa o “*ser interior do homem*”, o próprio homem. Neste sentido, é a fonte de tudo o que ele faz. Todos os seus pensamentos, desejos, palavras e ações fluem do fundo do seu ser<sup>2</sup>. No Novo Testamento, “coração”, do grego καρδιά (*kardía*), é usado figurativamente para se referir às “*fontes ocultas da vida pessoal*”. O coração, visto que se acha profundamente no interior, contém o “homem

---

<sup>1</sup> FERNANDO RODRIGUES. Lei deve proibir ex-presidentes de disputar eleições, diz Sarney. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/poder/poderepolitica/1206631-lei-deve-proibir-ex-presidentes-de-disputar-eleicoes-diz-sarney.shtml>. Acesso em: 08/09/2013.

<sup>2</sup> VINE, W. E.. *Dicionário Vine: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento*. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 83 p.

escondido”, o homem real. A Bíblia descreve que a depravação humana está no “coração”, porque o pecado é um princípio que tem seu lugar no centro da vida interior humana, e então “contamina” todo o circuito de sua ação<sup>3</sup>. Sobre isso o Senhor Jesus ensinou que “do coração é que saem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsos testemunhos e calúnias. São essas coisas que tornam o homem impuro...” (Mateus 15.19-20a).

A verdadeira impureza está no coração que torna a Palavra de Deus nula e sem efeito. Por isso precisamos pedir a Deus que entre em nosso coração com o Seu divino exame minucioso; que controle o nosso caminho para tirar o que é mau e nos conduzir ao que é bom. Nesse momento vale a pena repetirmos parte de uma das orações do salmista Davi:

“SENHOR, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; conheces de longe o meu pensamento. Examinas o meu andar e o meu deitar; conheces todos os meus caminhos. **Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.**” (Salmo 139.1-3, 23-24)

No texto bíblico acima o verbo “sondar”, do hebraico חָקַק (hāqar = “investigar”, “examinar detalhadamente”), é utilizado para descrever o “exame minucioso realizado nas atividades do garimpo”<sup>4</sup>. Precisamos deixar que Deus “limpe” o nosso coração assim como o garimpeiro que, meticulosamente, faz seleção apenas do que é valioso a partir da coleta de determinado material. Consequentemente, nossa vida será purificada. Como dizia o escritor John Mason, “o arrependimento começa na humilhação do coração e termina na reforma da vida”.

À medida que o homem prossegue em seu próprio caminho, seu “coração” fica cada vez mais duro. A verdadeira virtude somente pode ser alcançada com uma mudança de coração e não através de práticas e rituais, de um compromisso com a disciplina e o autocontrole estritos do corpo e do espírito ou de tentativas de uma reforma pessoal. É necessário que Deus “circuncide”<sup>5</sup> (corte a impureza) do “coração” do Seu povo, de forma que ele venha amá-Lo e obedecê-Lo de todo o seu ser:

“O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração, e o coração da tua descendência, a fim de que ames o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a alma, para que vivas.” (Deuteronômio 30.6)

<sup>3</sup> VINE, W. E.. *Dicionário Vine: o significado exegético e expositivo das palavras do Antigo e do Novo Testamento*. Trad. Luís Aron de Macedo. Rio de Janeiro: CPAD, 2002. 509 p.

<sup>4</sup> STRONG, James. *Dicionário Bíblico de Strong: Léxico Hebraico, Aramaico e Grego de Strong*. Barueri: SBB, 2002. 1.352 p.

<sup>5</sup> **Circuncisão**. Na cultura judaica tratava-se retirada cirúrgica e permanente do prepúcio do órgão masculino e, como tal, era uma lembrança da perpetuidade da relação de concerto da nação judaica com o Deus de Israel. A “circuncisão” da carne é sinal físico de compromisso com Deus. Mas muitos escritores da Escritura usam o verbo “circuncidar” para descrever a atitude do coração (cf. Deuteronômio 10.16; Jeremias 4.4; 30.6).